

264 IMPACTO DA INTOLERÂNCIA ÀS TIOPURINAS NA EVOLUÇÃO DOS DOENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Fernandes S. , Correia L. , Velosa J.

INTRODUÇÃO: As tiopurinas são utilizadas frequentemente na manutenção da remissão clínica em doentes com Doença Inflamatória Intestinal (DII). Contudo, até 2/3 apresenta algum efeito secundário e cerca de 15% são intolerantes à terapêutica com tiopurinas.

OBJETIVOS: Determinar o impacto da intolerância às tiopurinas na evolução da DII.

MÉTODOS: Estudo retrospectivo incluindo doentes com DII seguidos num único centro hospitalar. Foram definidas 2 cohortes (doentes intolerantes ou não às tiopurinas) e avaliados os outcomes clínicos: dependência de corticóides (? 3 ciclos), múltiplas cirurgias (?2), número de internamentos e necessidade e resposta à terapêutica anti-TNF. A análise estatística foi realizada utilizando o SPSSv21.0.

RESULTADOS: Foram avaliados 523 doentes dos quais 61 (11,7%) intolerantes às tiopurinas. A dependência de corticóides (39,3% versus 40,7%, $p=0,844$), o número médio de internamentos (4,22 versus 4,25 $p=0,96$) e a necessidade de várias cirurgias (9,8% versus 5,9% $p=0,24$) não foram diferentes entre os grupos. Apesar do tempo até ao início de anti-TNF não diferir entre grupos (109 versus 101 meses, $p=0,655$) a taxa de utilização foi superior nos intolerantes (68,9% versus 42,6%, $p<0,001$). A necessidade de intensificação terapêutica não foi diferente (23,3 versus 33,6 $p=0,274$), contudo foi mais precoce nos doentes intolerantes (26,9 versus 37,0 meses, $p=0,019$). Apesar de não significativo a percentagem de doentes com ausência de resposta ao escalonamento foi superior nos doentes intolerantes (80,0% versus 39,0%, $p=0,08$). Estes achados foram independentes do tipo de DII e anti-TNF.

DISCUSSÃO: Na nossa série a percentagem de doentes intolerantes à tiopurinas foi elevada estando de acordo com a literatura existente. Apesar da intolerância não se ter associado a um aumento significativo na utilização de corticóides, internamentos ou cirurgias, neste grupo a utilização de anti-TNF e a perda de resposta foi tendencialmente mais elevada.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte